

# Atenção Primária na Odontologia



A prestação de serviços odontológicos mudou expressivamente nas últimas décadas, aumentando a qualidade dos serviços e consequentemente, a exigência dos beneficiários.

Não é à toa que os produtos comercializados hoje pelas operadoras odontológicas vão além do cuidado básico da saúde bucal. O que se vê são pacotes desde o rol mínimo da ANS até a cobertura completa em estética.

Apesar de toda a evolução odontológica presenciada nos últimos tempos, ainda há muito a se avançar. Segundo informações do site da ANS, apenas 11,06% da população brasileira possui plano odontológico, o que mostra que existe muita oportunidade para o crescimento desse segmento, porém, em contrapartida, demonstra a falta de interesse dos brasileiros em procurar um dentista periodicamente. Isso nos mostra também a necessidade de se evoluir junto à

população mais carente. E é aí que entra a ideia de se priorizar a atenção primária ou básica na saúde bucal também, pois ela atua no primeiro nível de atenção assistencial voltada à promoção de saúde, prevenção, diagnósticos precoces, tratamentos assertivos, reabilitação e manutenção.

Nesse viés, leva-se em consideração dados como perfil demográfico, epidemiológico da população, cultura local, história, etc., com o objetivo de tornar mais adequado o atendimento aos problemas da realidade local. A atenção básica na odontologia começa com uma consulta de diagnóstico e plano preventivo-terapêutico. É de suma importância a participação da saúde suplementar no acesso ao tratamento odontológico.

Muito mais que falta de acesso ao serviço, um dos fatores preponderantes no nível de higiene bucal da população é a falta de conscientização, e por isso é necessário haver programas de promoção à saúde. A ideia é o paciente visar uma prevenção, e não um tratamento quando procura um dentista, e esse é o mais novo desafio do setor: educar o cliente para essa nova visão.

A odontologia tem trabalhado com foco no tratamento preventivo, e busca estimular a redução da “produção de volume de procedimentos e a remuneração de prestadores baseada em quantidade”, e acredito que um produto voltado a atenção primária com exclusividade em odontologia pode melhorar esses resultados.

A ANS vem estimulando as operadoras a criarem programas de prevenção e promoção à saúde, enfatizando a atenção primária. Existem atualmente 20 programas de Promoção à Saúde e Prevenção de Riscos e Danos em Saúde Bucal cadastrados e aprovados na ANS.

Abaixo listo os princípios da atenção primária em odontologia:

- 1 – Primeiro contato – acesso a cada problema para os quais se procura a atenção à saúde;
- 2 – Longitudinalidade – regularidade no atendimento entre o usuário e o profissional de saúde e de serviços ofertados;
- 3 – Abrangência – ações que visem o equilíbrio entre os resultados tanto individuais quanto coletivos de caráter preventivo e promocional;
- 4 – Coordenação – garantia de continuidade da APS, com acesso à tratamentos mais complexos.

Para esse tipo de atendimento, é necessário que se tenha desenhado um produto específico de APS para odontologia. Segue lista de procedimentos de APS e cobertura obrigatória pelos planos odontológicos:

- Atividade educativa em saúde bucal;
- Atividade educativa em odontologia para pais e/ou cuidadores de pacientes com necessidades especiais;
- Consulta odontológica inicial;
- Controle de placa bacteriana;
- Profilaxia: polimento coronário;
- Aplicação de cariostático;
- Aplicação de selante;
- Aplicação tópica de flúor;
- Aplicação tópica de verniz fluoretado;
- Dessensibilização dentária;
- Redução de luxação da ATM;
- Remineralização dentária.

## A saúde bucal no Brasil

No dia 2 de junho de 2015, o [IBGE](#) (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) publicou o segundo volume da [PNS](#) (Pesquisa Nacional de Saúde) realizada em parceria com o [Ministério da Saúde](#). Esse volume contempla, entre outras informações, a saúde bucal do brasileiro, bem como a cobertura dos atendimentos e planos odontológicos.

A pesquisa mostrou que, nos 12 meses anteriores a ela, somente 44,1% das pessoas entrevistadas tinham passado por uma consulta com dentista. Porém, 67,4% dos brasileiros maiores de 18 anos declararam que a sua saúde bucal era boa.

Embora isso possa parecer positivo, na verdade vem de encontro a uma cultura difícil de ser modificada: aquela de procurar um especialista apenas quando existe algum incômodo. Sendo assim, a maioria das pessoas não procuram um dentista porque acha que não precisa.

Além disso, devemos considerar a dificuldade de encontrar bons serviços na rede pública. As unidades básicas de saúde realizaram apenas 19,6% de todos os

atendimentos. Para superar esse problema, existem os planos odontológicos, mas a mesma pesquisa apontou que apenas 5,2% da população brasileira tem um.

Não bastasse isso, os hábitos de higiene bucal dos brasileiros não são os melhores. A pesquisa mostrou que apenas 48,1% dos homens usam escova de dente, creme e fio dental para fazer a higienização da boca. No caso das mulheres, esse percentual é um pouco maior, sendo 57,1%. Também existe uma redução do percentual proporcional ao aumento da idade.

Esses dados são alarmantes porque tal descuido desencadeia doenças bucais que levam a complicações como a perda de dentes. Aliás, a pesquisa apontou que aproximadamente 41,5% das pessoas com 60 anos ou mais já perderam todos os dentes.

São dados alarmantes que mostram a necessidade de uma melhor educação da população brasileira com relação às práticas de escovação dentária e medidas preventivas de doenças bucais, além da importância de consultar um dentista antes que os problemas se manifestem.

## As 7 principais doenças bucais e como evitá-las

As doenças bucais afetam tanto os dentes quanto a gengiva e outras mucosas da boca. Elas exigem atenção porque seu quadro evolui e desencadeia problemas ainda maiores. A seguir, listamos aquelas mais frequentes nos consultórios odontológicos, sua causa e prevenção. Confira!

### 1. Placa bacteriana

A placa bacteriana não se trata de uma doença bucal. No entanto, ela é a principal causa da maioria dos problemas que afetam a boca. Trata-se de um biofilme que se forma no esmalte dentário em função do acúmulo de resíduos de comida. Eles servem como alimento para bactérias, e são elas que desequilibram a saúde bucal.

A prevenção da placa bacteriana é simples. Basta manter uma rotina de higiene adequada realizando a escovação dos dentes após cada refeição, seguida do uso do fio dental. Além disso, é interessante evitar os alimentos que favorecem sua formação, como açúcar, carboidratos simples, amidos e aqueles com textura pegajosa.

### 2. Tártaro

O tártaro, também chamado de cálculo dental, se forma quando a placa bacteriana não é removida. Diferentemente dela, ele é mais denso, por se tratar de uma calcificação. Os resíduos de alimento endurecem em função do contato com os

minerais da saliva e outras reações químicas, então, ficam aderidos ao dente e não se soltam facilmente.

É importante saber que o tártaro contém bactérias, por isso, ele pode levar a quadros de gengivite e complicações da saúde em geral. Também causa o amarelamento dos dentes onde há os seus depósitos. Para prevenir, basta manter uma boa escovação e ser rigoroso no uso do fio dental.

### 3. Halitose

Popularmente conhecida como mau hálito, a halitose se caracteriza pelo odor ruim exalado pela boca. Esse problema pode estar relacionado com diversas condições de saúde, mas no que se refere à boca, ele é um dos sintomas de problemas como:

- gengivite;
- cárie;
- periodontite;
- saburra lingual;
- xerostomia (boca seca).

Uma pessoa só pode ser diagnosticada com esse problema quando, mesmo sem ingerir nenhum tipo de alimento com odor forte e estando com sua boca limpa, ela continua apresentando mau hálito. A prevenção é feita por meio da higienização adequada, bem como pela realização do tratamento de outras doenças bucais.

### 4. Cárie

A cárie é uma lesão que se forma no esmalte dentário por causa dos ácidos liberados por bactérias que consomem os resíduos de alimento depositados sobre os dentes. Pode ser muito discreta e não provocar sintomas, mas a degradação do dente é progressiva. Além disso, ele pode ter toda a sua estrutura comprometida, levando à perda do dente.

Prevenir a cárie também é muito simples, porque, assim como para outras doenças bucais, basta manter uma boa higiene. É fundamental escovar os dentes após cada refeição, de preferência com um creme dental com flúor, e usar o fio dental pelo menos uma vez ao dia. Evitar o açúcar e carboidratos simples também ajuda a preveni-la.

### 5. Gengivite

É uma inflamação que afeta a gengiva, provocada por bactérias que se instalaram em suas bordas em função da higiene bucal inadequada. Esses microrganismos liberam ácidos ao consumirem os resíduos de alimento, e o organismo reage com essa resposta inflamatória.

Para que não ocorra, se faz essencial escovar os dentes após cada refeição e usar o fio dental até a borda da gengiva. Mas como essa doença também pode ser causada pelo diabetes, é importante manter a glicose sob controle.

## 6. Periodontite

A periodontite é também uma inflamação e se manifesta quando a gengivite não é devidamente tratada. O problema se agrava e afeta todos os tecidos que sustentam a dentição, fazendo com que haja um desgaste deles. Com o tempo, os dentes ficam moles e podem até se soltar da boca.

Para prevenir a periodontite, deve-se identificar a gengivite ainda no começo e realizar o seu tratamento até que a gengiva esteja totalmente saudável. A boa higiene também é importante nesse caso para evitar a proliferação das bactérias.

## 7. Problemas no esmalte

Erosão, desgaste e manchas podem afetar o esmalte dentário, o que aumenta a sensibilidade e vulnerabilidade do dente, além de prejudicar sua aparência. Esses problemas acontecem em função de agressões químicas e mecânicas, bem como higiene inadequada.

Sua prevenção é feita evitando alimentos e bebidas muito ácidos que causam a desmineralização do esmalte. Devem ser evitados, também, hábitos como roer as unhas e morder objetos duros, além de ser fundamental tratar o bruxismo. No caso das manchas, é importante minimizar o consumo de alimentos pigmentados e realizar uma boa escovação.

Percebeu que a maioria das doenças bucais é prevenida com a boa higiene bucal? O acompanhamento com um dentista também é fundamental, pois ele complementa os cuidados em casa. É interessante saber que está prevista uma nova PNS para 2019, e você pode ajudar a mudar os índices brasileiros para melhor. Cuide bem dos seus dentes!